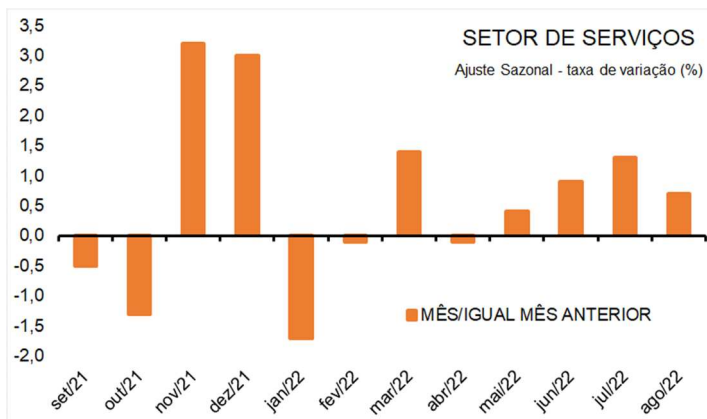


Nicola Tingas, Consultor Econômico

21 outubro 2022 Ano 7 (n.124)

Momento econômico mescla otimismo e cautela. Ambiente pós eleição norteará decisões.

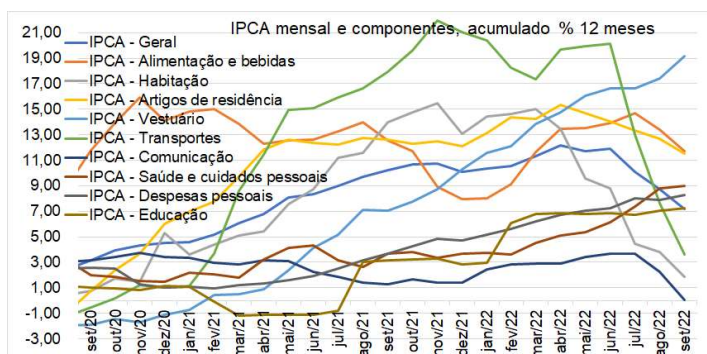


Serviços tem liderado a retomada econômica em 2022. O crescente ritmo de circulação na economia trouxe resgate do emprego, renda, consumo e crédito. O início da desaceleração da inflação anima mercados. Estímulos governamentais, produção agrícola e exportações também tem impulsionado o produto econômico (PIB) para crescer entre 2,5 a 3,0% em 2022. Cenário que tem gerado otimismo.

Em contraponto, obstáculos e riscos trazem cautela: inflação ainda elevada e resiliente apesar da queda gradual; taxa de juros real muito elevada diante da inflação corrente; elevado endividamento das famílias e inadimplência; risco das contas e dívida pública; incerteza eleitoral; cenário internacional restritivo e de propensão recessiva nas principais economias.

Esse ambiente assimétrico gera incerteza e crescente expectativa sobre qual será a proposta econômica, empresarial e social nos “pós eleição”.

Para os "tomadores de decisão" o presidente eleito precisará contar com equipe executiva, política e econômica competente o suficiente para sinalizar encaminhamento adequado dos desafios internos e externos em 2023 e anos posteriores.

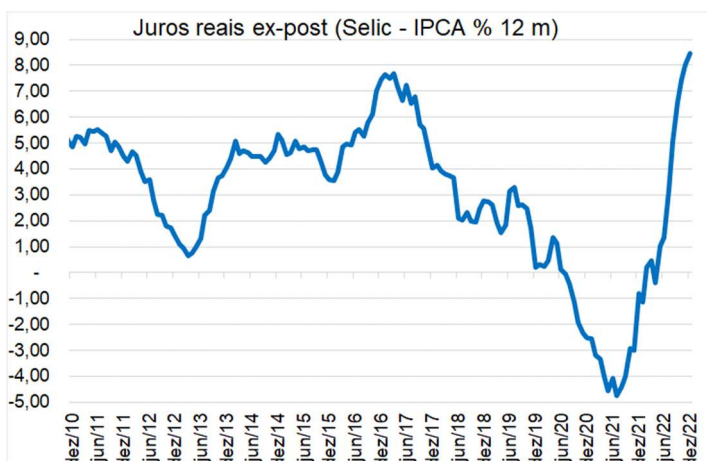
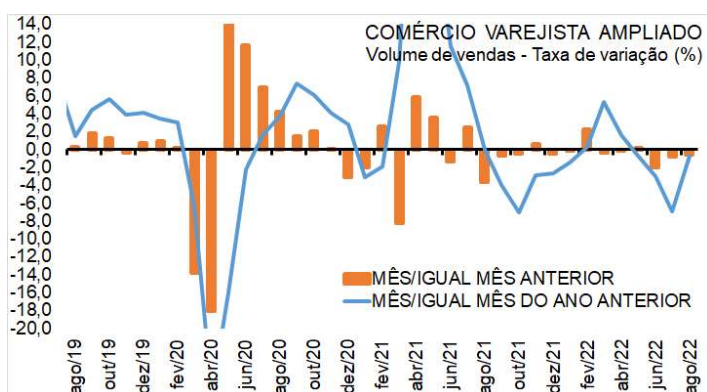


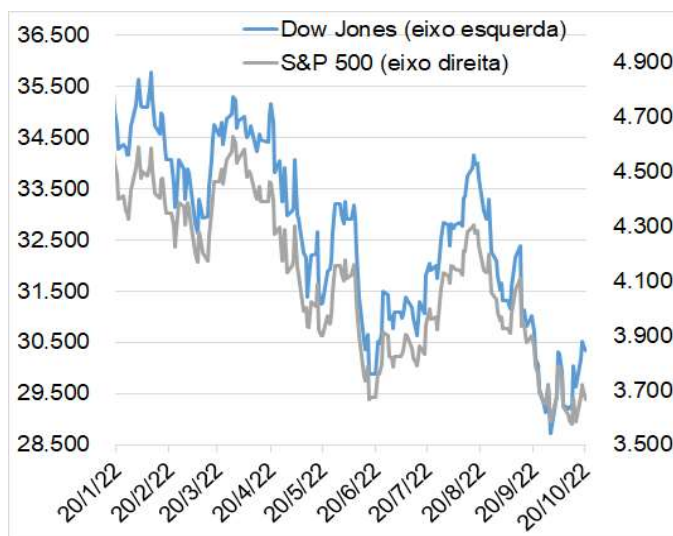
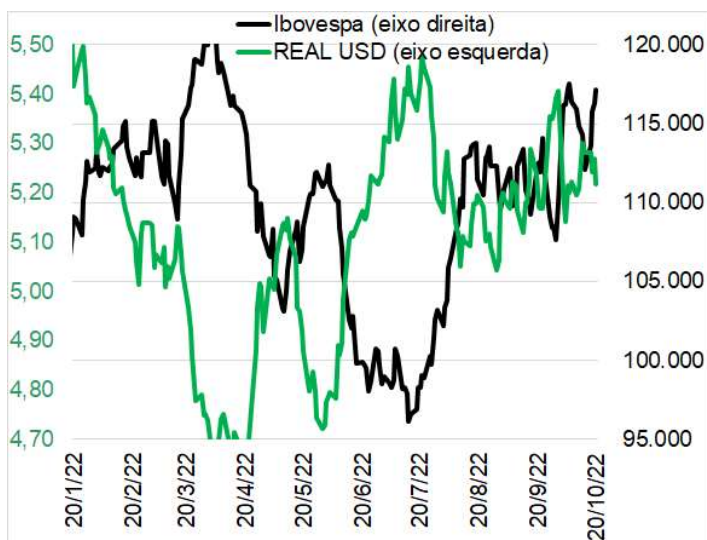
Caso haja indicações consistentes pelo governo eleito, há tendência de fatores otimistas mitigarem alguns obstáculos conjunturais. Ambiente econômico melhor estimulará ingresso de capital externo (portfólio e investimento), valorizará a taxa de câmbio (Real/USD) e trará maior valor aos ativos financeiros.

Poderá antecipar início queda da taxa de juros SELIC pelo Banco Central; se este considerar que a inflação tem mantido desaceleração, que poderá ser ampliada com taxa de câmbio favorável e aumento da oferta econômica favorecendo redução de preços relativos.

A taxa de juros real “ex post” (SELIC menos IPCA 12 meses) em dezembro 2022 estará entre 8,0 a 8,5% ao ano. Patamar suficiente para queda de juros ao longo de 2023. Estimamos hoje, que o COPOM de 02/03 maio 2023 inicie a queda da taxa de juros. Cenário que possivelmente ampliará a “Confiança” nos segmentos de Produção, Serviços e Consumo.

Por outro lado, qualquer que seja o próximo governo, caso haja insuficiência na sinalização de um programa de governo, política fiscal e econômica consistente, a economia poderá permanecer em ciclo de risco maior que o desejado, com crescimento baixo.





Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado							Projeções*		Intervalo de expectativa
Mediana - Agregado	Anos	16-set	23-set	30-set	7-out	14-out			
IPCA , % acumulado no ano	2022	6,00	5,88	5,74	5,71	5,62	5,30		5,00 / 5,60
	2023	5,01	5,00	5,00	5,00	4,97	4,50		4,30 / 5,00
PIB , % de crescimento no ano	2022	2,65	2,67	2,70	2,70	2,71	2,70		2,50 / 3,00
	2023	0,50	0,50	0,53	0,54	0,59	1,00		0,60 / 1,60
Taxa câmbio - fim ano (R\$/US\$)	2022	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,00		4,70 / 5,30
	2023	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	4,70		4,50 / 5,50
Taxa Selic, fim ano (% a.a.)	2022	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75		13,75
	2023	11,25	11,25	11,25	11,25	11,25	10,75		9,50 / 11,75

Fonte: BACEN - FOCUS

* Projeções por Nicola Tingas. Em 20/10/2022

Banco Central, setembro 2022. Projeção para a evolução do crédito em 2022 e 2023

Tabela 1 – Saldo de crédito

	Variação % em 12 meses				
	Ocorrido		Proj. 2022		Proj. 2023
	2021	Jun 2022	Anterior	Atual	Atual
Total	16,3	17,8	11,9	14,2	8,2
Livres	20,4	22,2	15,2	17,2	9,6
PF	23,0	25,4	17,0	19,0	10,0
PJ	17,4	18,4	13,0	15,0	9,0
Direcionados	10,9	11,5	7,0	9,7	6,0
PF	18,5	16,8	11,0	13,0	7,0
PJ	-0,3	3,1	0,0	4,0	4,0
Total PF	21,0	21,5	14,4	16,4	8,7
Total PJ	10,5	12,8	8,5	11,2	7,4

Fonte: BCB

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

Var. % em 12 meses



Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.